

Foi traído e processado,
Encarcerado e ferido,
Ele, o Mestre da Verdade,
Foi o grande escarnecido.

Se também sois humilhados,
Lembrai-vos d'Aquele Réu,
Que foi à cruz pelo crime
De abrir a visão do Céu.

CASIMIRO CUNHA



65

Oração do Natal

Rei Divino, na palha singela, porque te fizeste
criança, diante dos homens, quando podias ofuscá-
-los com a grandeza do Teu Reino?

Soberano da Eternidade, porque estendeste bra-
ços pequerruchos e tenros aos pastores humildes,
mendigando-lhes proteção, quando o próprio firma-
mento te saudava com uma estrela sublime, emol-
durada de melodias celestes?

Certamente, vinhas ao encontro de nosso cora-
ção, para libertá-lo.

Procuravas o asilo de nossa alma, para con-
vertê-la em harpa nas Tuas mãos.

Preferias esmolar segurança e carinho, para
que, em te amando, de algum modo, na manje-
doura esquecida, aprendêssemos a amar-nos uns aos
outros.

Tornavas-Te pequenino para que a sombra do
orgulho se desfizesse, em torno de nossos passos,
e pedias compaixão, porque não nos buscavas por
adornos do Teu carro de triunfo, como vassalos de
Tua glória, mas, sim, por amigos espontâneos de
Tua causa e por tutelados de Tua bençaõ...

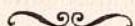
E modificaste, assim, o destino das nações.
Colocaste o trabalho digno, onde a escravidão gerava a miséria, acendeste a claridade do perdão, onde a noite do ódio assegurava o império do crime, e ensinaste-nos a servir e a morrer, para que a vida se tornasse mais bela...

É por isso que, ajoelhados em espírito, recordando-Te o berço pobre, ofertamos-Te o coração...

Arranca-o, Senhor, da grade do nosso peito, enferrujado de egoísmo, e faze-o chorar de alegria, no deslumbramento de Tua luz!... Conduze-nos, ainda, aos tesouros da humildade, para que o poder sem amor não nos enlouqueça a inteligência, e deixe-nos entoar o cântico dos pastores, quando repetiam, em pranto jubiloso, a mensagem dos anjos:

— Glória a Deus nas Alturas, paz na Terra e boa vontade para com os homens!...

MEIMEI



—
—
—
—
—

66

J e s u s

Com o nascimento de Jesus, há como que uma comunhão direta do Céu com a Terra. Estranhas e admiráveis revelações perfumam as almas e o Enviado oferece aos seres humanos toda a grandeza do seu amor, da sua sabedoria e da sua misericórdia.

Aos corações abre-se nova torrente de esperanças e a Humanidade, na Manjedoura, no Tabor e no Calvário, sente as manifestações da vida celeste, sublime em sua gloriosa espiritualidade.

Com o tesouro dos seus exemplos e das suas palavras, deixa o Mestre entre os homens a sua Boa-Nova. O Evangelho do Cristo é o transunto de todas as filosofias que procuram aprimorar o espírito, norteando-lhe a vida e as aspirações.

Jesus foi a manifestação do amor de Deus, a personificação de sua bondade infinita.

EMMANUEL